



ESTADO DE GOIÁS
SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS HÍDRICOS
GABINETE

PORTARIA Nº 388 /2012-GAB/SRH.

O SECRETÁRIO DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS HÍDRICOS, no uso de suas atribuições, e tendo em vista o disposto no inciso I do Art. 26 da Constituição Federal, do Art. 43 do Decreto nº 24.643, de 10 de junho de 1.934, do item "6" alínea "m", inciso III Art. 4º do Cap. III da Lei Estadual nº 12.603, de 07 de abril de 1.995, do Cap. II, Art. 10, da Lei Estadual nº 13.123, de 16 de julho de 1.997 e do que consta o Processo nº 12606/2011 – 22.498. **RESOLVE:**

Art. 1º - Outorgar a **JOSÉ ESPÍNDOLA DE ALMEIDA**, inscrito no CPF sob o nº 260.869.481-00 e RG nº 1.112.225 SSP - GO, por **06(seis) anos** o uso das águas do **Córrego da Rosa**, no ponto de coordenadas **17º39'56,63" S e 49º43'59,30" W**, no trecho localizado na **Fazenda Santa Bárbara**, no município de **Vicentinópolis**, Estado de Goiás, para **derivação por um período de 1261,20(mil e duzentos e sessenta e um vírgula vinte) horas por ano, nos meses de abril a setembro, de até 88,64 ls (oitenta e oito vírgula sessenta e quatro litros por segundo)**, com a finalidade de atender uma irrigação por Pivô Central, em uma área com **89,35 ha**.

Parágrafo Único – Todas as obras, projetos e estudos hidrológicos desta concessão deverão ser executados no prazo de **01(um) ano** para consolidação deste ato, sob pena de revogação, conforme previsto no Processo acima mencionado.

Art. 2º - Atingindo nos períodos de estiagem, vazão insuficiente para garantir o fluxo compatível com outros usos, fica o outorgado obrigado a reduzir a captação de forma a garantir uma vazão mínima, determinada pela **SUPERINTENDÊNCIA DE RECURSOS HÍDRICOS / SEMARH**.

Art. 3º - A outorga prevista no caput do Art. 1º teve por estudo a Caracterização hídrica realizado pelo **ENGENHEIRO AGRÔNOMO WESLEY DA CUNHA GARCIA, CREA- GO, Nº.10760/D**, o qual torna-se **Responsável Técnico**, perante o Governo do Estado de Goiás, nos termos das Anotações de Responsabilidade Técnica.

Art. 4º - Para a proteção do manancial, fica o outorgado obrigado à:

- I. Utilizar técnicas adequadas no manejo e conservação dos solos;
- II. Manter a classe do manancial, conforme Resolução nº 357, de 17 de março de 2.005 do CONSELHO NACIONAL DO MEIO AMBIENTE – CONAMA;
- III. Recompôr e preservar as matas ciliares, conforme previsto em Lei nº 12.596, de 14 de março de 1.995, que institui a Política Florestal do Estado de Goiás e dá outras providências;
- IV. **Verificar, junto aos órgãos competentes, a necessidade de requerer Licenciamento Ambiental;**

V. A captação é realizada em um barramento já construído (**P. 22.497**), no ponto de coordenadas **17º39'54,5" S e 49º44'00,9" W**, com volume total acumulado de **212.926,07 m³ (duzentos e doze mil novecentos e vinte e seis vírgula sete metros cúbicos)**. O escoamento à jusante do **Córrego da Rosa** será realizado através do elemento de descarga de fundo tipo monge com **1 metro de diâmetro**. O volume total acumulado no barramento será suficiente ao atendimento da captação e à manutenção da vazão à jusante do **Córrego da Rosa**.



ESTADO DE GOIÁS
SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS HÍDRICOS
GABINETE

Art. 5º - O outorgado responderá criminalmente pelo não cumprimento das condições impostas nesta Portaria.

Art. 6º - Esta Portaria entrará em vigor na data de sua assinatura, revogadas as disposições em contrário.

Art. 7º - Esta portaria de outorga, mantidas todas as condições expressas no respectivo ato, poderá ter sua renovação requerida com antecedência mínima de 90 (noventa) dias da data de seu vencimento, sujeita a nova análise de viabilidade hídrica.

CUM PRA - S E.

GABINETE DO SECRETÁRIO DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS HÍDRICOS, em
Goiânia, aos 09 dias do mês de março de 2012.


LEONARDO MOURA VILELA
Secretário


AUGUSTO DE ARAUJO ALMEIDA NETTO
Superintendente de Recursos Hídricos